



É inegável que existe um conflito entre economia e meio ambiente e, neste sentido, a sociedade atual se depara com um cenário em que os modelos de produção e consumo vigentes não só agredem a natureza, mas também degradam a condição de vida dos seres humanos.

Por outro lado, é cada vez mais evidente que a adoção de padrões de produção e consumo sustentáveis e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos podem reduzir significativamente os impactos ao ambiente e à saúde.

Consumo sustentável trata exatamente deste assunto, pois incorpora a noção de que os recursos são limitados e que há a necessidade de engajamento da sociedade para melhoria da qualidade de vida.

Consumo sustentável pode ser definido como o conjunto de atitudes positivas relacionadas à aquisição de produtos e serviços que visam à diminuição dos impactos ambientais e sociais e estão relacionadas à diminuição da poluição, incentivo à reciclagem e eliminação do desperdício.

Algumas dessas práticas de consumo sustentável podem ser adotadas em nosso dia a dia, tais como:

Usar lâmpadas eletrônicas ou LED, pois consomem menos energia elétrica do que as incandescentes e fluorescentes.



Dar preferência a produtos que tenham o selo de economia de energia.



Levar sacolas ecológicas ao supermercado, não utilizando as sacolas plásticas oferecidas.



Diminuir a impressão de documentos ou dar preferência à impressão em dois lados.



Dar preferência ao transporte coletivo ou à bicicleta, sempre que possível.



Optar pela compra de móveis confeccionados com madeira certificada.



“Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa mudar. Falta a consciência de uma origem comum, de uma recíproca pertença e de um futuro partilhado por todos. Esta consciência basilar permitiria o desenvolvimento de novas convicções, atitudes e estilos de vida.” (Papa Francisco)